

Os trabalhos foram abertos pela vereadora Maria Freire Maia, Presidente da mesa, que declarou aberta a sessão e em seguida mandou proceder a ata da última sessão que lida pôde em discussão e votação foi aprovada sem restrições.

No Expediente não houve matéria.

Na "Ordem do dia", foi aprovada por unanimidade de todos os membros da Casa, a Resolução n.º 03/84, que concede aumento de subsídios dos Vereadores da Câmara Municipal e dá outras providências.

Facultada a palavra, falou pela ordem, o vereador José Mendes Sobrinho, que dividiu o seu tempo em dois pronunciamentos. O primeiro, sobre amizade dos amigos e defendeu o senhor Prefeito, sobre as acusações que estão sendo imputadas a pessoa do gestor Municipal. O segundo, referiu-se sobre o aumento dos funcionários, que está demandando de mais e mesmo assim, precisa que o senhor Prefeito prepare a Mensagem com antecedência que a mesma seja apreciada sem atropelo como foi no ano anterior.

Em seguida usou da palavra pela ordem o vereador Francisco de Sá Pinheiro, referindo-se a aprovação da mensagem em sessão extraordinária. Continuando seu pronunciamento sobre a política Nacional e aguarda a eleição de Francisco Neves, achando que deve ser votado em eleições diretas afirmando que não aceitamos depois de 51 de janeiro de 85, entre na Presidência da República, a não ser Francisco, que por via indireta o direito para o Presidente, e as eleições deve ser diretas. Em aparte o vereador José Mendes disse que a Comissão João Figueiredo não foi aprovada porque o Presidente mandou retirá-la. Em seguida usou da palavra o vereador J. B. Sando Freire, que agradeceu o comparecimento de toda a sessão. em seguida reportou-se sobre as promessas feitas ao povo e que realmente não são cumpridas. Em aparte o vereador Benedito Alves, disse que somente aquilo que tiver condições.

continuamos o orador, informou que o senhor Per-
fecto comprou bastante lampadas para recompor a illu-
minação publico da cidade uma vez que a Caece está
falida. Com apante o vereador José Mendes deu profeta de
responsabilidade. Refortando-se o orador sobre a falta da
água na cidade, convidou os membros da casa para irem
a Cafete falar com o chefe sobre o assunto.

Não havendo mais vereador insento e num as-
punto de relevância, a honrãza Presidente deu por encerrada
a sessão, tendo antes marcado outra para o dia 05 de se-
tembro, a hora regimental.

Espera constar, lavrou-se a presente ata que lida,
posta em discussão e aprovada, vai assinada pelos vereado-
res presentes.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Sabulino
do Norte, em 08 de agosto de 1982.

Em tempo: o vereador Francisco do Prado Pontes
dependia da incumbência de no caso senhor Fran-
cisco novo. chegar a Presidência por via indireta,
por questões de exorcício pontual de sua devida res-
peito eleições dadas em dois anos.

- Maria Freire Maia
- Maria Maurício Furtos Maia
- Sr. Rosendo Freire
- Paulo Alves Borsoara
- Sr. Manoel de Oliveira
- Sr. Amador
- Aldenora Freire do Amaral
- Sr. Antão Vêlo
- Sr. Augusto Vêlo
- Sr. José Vêlo